ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE MAIO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO BAHIENSE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador JULIO SANTOS. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 92/24 do vereador André Fraga; Projetos de Indicação n.s 53/24 do vereador André Fraga, 54/24 do vereador George Reis, 55/24 do vereador Duda Sanches, 56/24 do vereador Maurício Trindade, 57/24 do vereador Daniel Alves, 58/24 do vereador Sílvio Humberto, 59/24 do vereador Sabá, 60/24 do vereador Randerson Leal e 61/24 do vereador Sidninho; Projeto de Resolução n. 42/24 do vereador Kiki Bispo; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 21/24

do vereador Teo Senna e 22/24 do vereador Edvaldo Brito; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Joceval Rodrigues (30 de abril) e Julio Santos (6 de maio). Na **Tribuna Popular**, o senhor Gustavo Figueiredo Mercês, da Comissão de Seleção do novo edital do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador (CMDCA), de fomento a projetos sociais com recursos do Fundo Municipal da Criança e Adolescente (FMDCA), lamentou a trágica morte de pessoas, crianças inclusive, em decorrência das chuvas no Rio Grande do Sul. Ponderou sobre a união nacional necessária em torno dessa questão e pediu um minuto de silêncio, o qual foi cumprido. Expôs sobre o financiamento às políticas públicas para a criança e o adolescente. Mencionou o recém-lançado Edital da Prefeitura, no valor de 12 milhões, voltado a projetos variados dedicados às crianças e aos adolescentes. Explicou como funcionaria o financiamento a esses projetos, esclarecendo a necessidade de inscrição para ser destinatário desse apoio e indicando os prazos envolvidos. Informou sobre a campanha *Maio Laranja*, de conscientização sobre abuso sexual infantil, e sobre a inciativa de se destinar parte do pagamento do Imposto de Renda para crianças e adolescentes, sem ônus extra para o contribuinte. Agradeceu ao senhor presidente por encampar a causa das crianças e dos adolescentes. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Luiz Carlos de Souza solidarizou-se com as vítimas das chuvas no Rio Grande do sul e mencionou uma chave Pix criada para doações. Discorreu sobre o trabalho do CMDCA, o qual enalteceu, lembrando ações de outras épocas. Lamentou o sofrimento pessoal e familiar das crianças que eram atendidas pelo CMDCA. A vereadora Laina Crisóstomo expôs sobre os problemas estruturais dos Conselhos Tutelares, criticando a Prefeitura por isso e por outras posturas diante das demandas de crianças e de suas mães. Destacou o caso do menino Joel, assassinado por policiais em 2010, aos 10 anos de idade, fato que iria a júri popular neste dia. Lamentou esse fato e, também, a morte de um pai-de-família, em Ilhéus, em meio ao enfrentamento policial às

drogas. Repudiou a morte de tantas pessoas negras inocentes em nome desse modelo de enfrentamento. O vereador Augusto Vasconcelos também se solidarizou ao povo gaúcho, apontando as mudanças climáticas por trás da tragédia e criticando os que negavam o fenômeno. Cobrou, do Executivo, o envio do Plano Municipal da Primeira Infância, cuja natureza e importância destacou, observando que ele existia em outras cidades. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. A vereadora Marta Rodrigues associou-se quanto às vítimas gaúchas, lembrando fato trágico, na Bahia, decorrente de uma barragem mal construída. Contou estar cobrando maior transparência nos editais relativos à criança e ao adolescente, e elogiou o trabalho do CMDCA. Destacou o *Maio Laranja*, lamentando os abusos sofrido por crianças dentro de suas próprias casas. O vereador Arnando Lessa propôs que a CMS criasse um sistema de doação para os gaúchos, em parceria com empresa de logística e mediante Pix. Enalteceu o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA) e seu gestor, Valdemar Oliveira. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha declarou satisfação em ter sido eleito líder da bancada do Republicanos. Em comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo repudiou a agressão transfóbica sofrida por Ariela Nascimento, mulher trans que era assessora de vereadora em Niterói, Rio de Janeiro. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos apontou problemas em uma passarela do BRT e, também, na Avenida Garibaldi, pedindo providências à Prefeitura. Em comunicação inadiável, o vereador Arnando Lessa elogiou obra do Governo do Estado e pediu à Prefeitura a manutenção das encostas, para se prevenirem tragédias. Nas **Representações Partidárias**, o líder da Oposição, vereador Sílvio Humberto, relatou denúncias que recebera sobre um posto de saúde municipal no Garcia, onde pessoas, não-atendidas, permaneciam do lado de fora do recinto. Comentou sobre alagamentos no Uruguai, onde um canal, na Rua Régis Pacheco, necessitava de limpeza. Criticou a passarela do BRT e relatou o caminho longo e anormal que uma usuária desse modal precisara trilhar. Em comunicação inadiável, o vereador Átila do

Congo comentou sobre problema em plataforma de transporte individual e criticou acordos em nome da eleição. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa registrou a presença de líder comunitário. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO